



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

35º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MARÇO DE 2022

GRUPO LOS PALETEROS

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0000416-24.2019.8.16.0052

VARA CÍVEL DE BARRAÇÃO/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do T.JPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: P.JZL7 FJY4H ER8BS AA8WY





SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA	4
4. CRONOGRAMA PROCESSUAL	6
5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ	9
6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	10
6.1. QUADRO FUNCIONAL	11
7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	12
7.1.1 ATIVO	12
7.1.2 PASSIVO	14
7.2 INDICADORES FINANCEIROS	16
7.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ	16
7.2.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL	16
7.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	17
7.2.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE	17
7.2.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	18
7.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	19
7.3.1 RECEITAS	20
7.3.2 LUCRO BRUTO	21
7.3.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA	22
7.3.4 DESPESAS OPERACIONAIS	22
7.3.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO	23
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24





1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Grupo Los Paleteros
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional das Recuperandas corresponde ao mês de março de 2022.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em:





<http://www.valorconsultores.com.br/processo/64/sorveterias-brasil-ltda-gavec-brasil-s-a-gvc-industria-comercio-alimentos-ltda-me-royal-assets-participacao-empresarial-s-a-trend-venture-investimentos-ltda-ltda-grupo-los-paleteros-rdquo>.

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

Consta da petição inicial que as Recuperandas foram constituídas no ano de 2012, pelos sócios Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer, que tinham por objetivo a inovação no ramo de sorveteria de picolés (paletas), cujo mercado era carente no país.

As atividades foram iniciadas primeiramente na cidade de Curitiba- PR, tendo como único ponto de venda, uma loja própria na cidade de Balneário Camboriú- SC, que ofertava um mostruário de mais de 30 (trinta) sabores das chamadas paletas.

O plano da empresa foi organizado desde o seu início de modo que toda a produção fosse concentrada em uma única fábrica, ao passo de que as vendas seriam procedidas por meio de lojas e quiosques espalhados pelo país, em logística criada pela própria empresa.

A vantagem de tal estratégia consistia no fato de que a maior parte da complexidade da operação produtiva concentrada em um só local, permitia um *modus operandi* mais simplificados nos estabelecimentos de venda, o que acabou por viabilizar uma rápida expansão e crescimento, que ocorreu por meio da adoção do modelo de franquias.

Mais precisamente em 2013, é que a Recuperanda passou a comercializar as franquias das Los Paleteros, fechando o referido ano com 12 unidades da marca. O sucesso das novas unidades abertas e das que a cada dia surgiam, incutiram a necessidade de construir outra unidade fabril, projeto este que, ainda naquele ano foi colocado em ação e concluído.

E, de plano, não havia capital suficiente para a referida construção, sendo necessária grande integralização de capital dos sócios, além de financiamentos junto a instituições financeiras. Apesar disso, a 2ª fábrica foi estabelecida na cidade de Barracão – PR, cidade de origem da família dos sócios, localidade até então carente de industrialização e onde se poderia contribuir para a oferta de emprego e para o desenvolvimento.

Em 2014, já com a segunda indústria em funcionamento, a Recuperanda passou de 12 para 71 unidades, encerrando o ano como uma das 05 (cinco) maiores marcas de sorvete do Brasil, em vendas ao consumidor final. Sendo que no mesmo ano a empresa lançou duas linhas de produto, a linha “Bentih” (picolés saudáveis) e a linha de picolés de massa “Sormetier”.

No ano de 2015 o Grupo Los Paleteros atingiu a marca de 112 unidades no Brasil, de modo que no ano de 2016 passou a exportar seus sorvetes para países como a França, Estados Unidos, Israel e Alemanha.





Conforme o grande crescimento, o Grupo Los Paleteros realizou uma adequação de suas atividades para atender a realidade de mercado, com a introdução da terceirização de produção de sorvetes para outras marcas, exportação e distribuição de sorvetes da Los Paleteros em freezers, em regime de comodato, de modo que os sorvetes não eram somente mais vendidos em franquias da empresa.

Atualmente, o canal de distribuição constituído por freezers do Grupo Los Paleteros abrange mais de 2.000 (dois mil) pontos de venda, em 05 (cinco) estados, sendo responsável pela arrecadação de quase 50% do faturamento do grupo.

O Grupo econômico Los Paleteros é formado pela sociedade anônima GAVEC DO BRASIL S.A., cujo objeto social compreende a indústria e comércio de sorvetes, sendo esta responsável pela produção dos picolés (paletas); pela sociedade limitada BC LP SORVETERIAS DO BRASIL, na qual tem a função da comercialização dos sorvetes produzidos ao comércio varejista; pela sociedade limitada GVC ADMINISTRADORA, responsável pelas instruções financeiras e holdings; pela sociedade limitada TREND VENTURA INVESTIMENTOS LTDA, cuja incumbência é de consultoria a gestão empresarial e administração de imóveis; e pôr fim a sociedade limitada ROYAL ASSETS PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL LTDA na qual tem a finalidade da exploração de atividades econômicas relacionadas a holdings de instituições financeiras, contando com a estrutura de gestão do grupo localizada na cidade de Barracão-PR, Rua do Divisor, 337, Bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP: 85700-000.

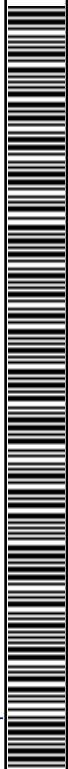
O Grupo econômico é administrado pelos sócios da empresa Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer.

Na petição inicial a Recuperanda apontou um passivo de R\$ 18.718.588,28 (dezoito milhões, setecentos e dezoito mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos), dívida entre os credores das Classes I, II, III e IV, conforme quadro esquemático abaixo.

CLASSE	VALOR
Trabalhista	R\$ 214.672,60
Garantia Real	R\$ 5.749.736,95
Quirografário	R\$ 12.186.194,03
ME/EPP	R\$ 567.984,70
Total	R\$ 18.718.588,28

A Recuperanda noticia que a principal causa para sua crise econômico-financeira, não foi a priori a grande crise econômica enfrentada pelo Brasil nos anos de 2014/2017, mas sim as cópias, ou seja, marcas concorrentes que copiaram os produtos do grupo (conceito de paletas), não mantendo a mesma qualidade dos picolés, gerando uma imagem negativa aos consumidores, que muitas vezes associavam a má qualidade de sorvetes concorrente com as paletas do Grupo Los Paleteros, uma vez que concorrência também começou a utilizar a nomenclatura Paleta em seus produtos, copiando elementos da marca, fotos e mascotes. Assim, o resultado da crise aliado com o cenário das cópias de baixa qualidade fez com que as vendas caíssem.

Alega ainda que no ano de 2015 o Grupo Los Paleteros obteve o fechamento menor do que o esperado, de modo que na tentativa de reverter a situação da forte pressão entre os concorrentes e o cenário de crise, o grupo realizou investimentos na modernização de sua fábrica, construção de lojas





próprias e campanhas de marketing. Entretanto, devido a necessidade dos investimentos, a empresa realizou empréstimos e obtenções em linha de crédito o que originou o endividamento da Recuperanda.

Consta que entre os anos de 2016/2017, houve o fechamento massivo de lojas e franquias da marca, de modo que no início do período existiam mais de 100 lojas e franquias, sendo que no fim do ano de 2017 constavam cerca de 20 unidades.

Relatou que como medida para angariar novos resultados nos anos de 2017/2018 o Grupo Los Paleteros passou a produzir sorvetes para outras marcas, iniciou a exportação de sorvetes para outros países, além de distribuir freezers no comércio em geral, agora não apenas nas franquias e lojas da marca. Entretanto, tais medidas não foram suficientes para cobrir a queda do faturamento pelo encerramento das franquias e lojas próprias.

Sendo assim, percebe-se que a situação atual da Recuperanda provém de uma soma de fatores referentes à macroeconomia e a gestão interna da empresa, quanto a microeconomia os fatores referentes a concorrência e a aceitação dos produtos pelos consumidores.

4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	18/02/2019	Pedido de Recuperação Judicial
37	06/04/2019	Petição de emenda à inicial
39	25/04/2019	Deferimento do Processamento da RJ
50	30/04/2019	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
59	31/05/2019	1º RMA
	25/06/2019	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
	25/06/2019	Envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
64.1	02/07/2019	2º RMA
67.1	02/07/2019	Apresentação do PRJ
88.1	31/07/2019	3º RMA
97.1	29/08/2019	4º RMA
102	09/09/2019	Apresentação da relação de credores do art. 7º, §2º, da LRE ("Relação do AJ")
117	27/09/2019	5º RMA
135	18/10/2019	Pedido de prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period).
138	01/11/2019	6º RMA
148	29/11/2019	7º RMA
151	06/12/2019	Publicação do edital da relação de credores (art. 7º, §2º, LRE) e edital do plano de recuperação Judicial (art. 53, parágrafo único, da LRE).





152	16/12/2019	Objecção ao PRJ pela Credora Caixa Econômica Federal.
153	17/12/2019	8º RMA
	22/01/2020	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
160	30/01/2020	9º RMA
163	17/02/2020	Objecção ao PRJ pela credora Multiplan Empreendimentos Imobiliários
	19/02/2020	Fim do prazo para apresentar objecção ao PRJ
164	21/02/2020	10º RMA
165	25/03/2020	Decisão prorrogando o de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period), por mais 180 (cento e oitenta dias).
166	25/03/2020	11º RMA
167	23/04/2020	12º RMA
193	28/05/2020	13º RMA
228	17/06/2020	Recuperanda requer a apresentação de um PRJ alternativo em razão da pandemia da COVID-19, bem como a postergação da AGC
230	17/06/2020	Requerimento da AJ para que a AGC seja de maneira virtual por meio da plataforma Assemblex, a ser realizada nas seguintes datas sugeridas: 19/08/2020, às 14h00min, em primeira convocação e 03/09/2020, às 14h00min, em segunda convocação
235	30/06/2020	14º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
237	13/07/2020	Deferimento pelo Juízo do requerimento de prazo para apresentação de modificativo ao PRJ
249	29/07/2020	15º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
251	28/08/2020	16º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
	21/09/2020	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period).
253	30/09/2020	17º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
254	19/10/2020	Apresentação da modificação do PRJ
255	28/10/2020	18º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
256	28/11/2020	19º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
257	04/12/2020	A Administradora Judicial requerendo convocação da Assembleia Geral de Credores, a ser realizada de forma virtual, através da plataforma Assemblex, nos dias 02/03/2021 em 1ª convocação e 16/03/2021, na eventualidade de uma 2ª convocação, ambos às 14:00h.
261	09/12/2020	Juntada da minuta do edital a que se refere o art. 36 da LRE para publicação
262	21/12/2020	20º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
275	30/01/2021	21º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
291	08/02/2021	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE





292	19/02/2021	Manifestação da AJ informando a publicação do edital do art. 36 da LRE na imprensa oficial e jornais de circulação nas localidades da sede e filiais das Recuperandas
293	24/02/2021	Juntada pelas Recuperandas de comprovantes de afixação do edital do art. 36 da LRE em sua sede e filiais
294	24/02/2021	Comunicado de cessão de crédito por Olide João de Ganzer para Efrata Pescados LTDA
297	26/02/2021	22º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
	02/03/2021	1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores
305	03/03/2021	Juntada pela AJ da ata da AGC ocorrida em primeira convocação, na qual não houve composição do quórum mínimo, de modo que terá sequência no dia 16/03/2021, às 14:00 horas, também de maneira virtual por meio da plataforma Assembledx
323	10/03/2021	Comunicado de cessões de crédito
325	11/03/2021	Comunicado de cessão de crédito por Única Representações Comerciais LTDA para Lindamir de Cassia Machado
346	11/03/2021	Comunicado de cessão de crédito por SDFLC - BRASIL IND. E COM. LTDA para Edson Jose Stefanello
347	11/03/2021	Comunicado de cessões de crédito
	16/03/2021	2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores
399	16/03/2021	Juntada pela AJ da ata da AGC ocorrida em segunda convocação, na qual restou estabelecido a suspensão dos trabalhos da AGC pelo prazo de 90 (noventa) dias corridos, a ter sequência no dia 17/06/2021 às 14h00min, também de maneira virtual por meio da plataforma Assembledx
400	17/03/2021	Comunicado de penhora no rosto dos autos pela 3ª Vara Cível de Foz do Iguaçu para satisfazer a execução n. 0035665-10.2016.8.16.0030
488	20/04/2021	Manifestação da MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A requerendo seja excepcionalmente autorizada a sua participação na condição de credora na AGC em continuidade, designada para ocorrer no dia 17/06/2021
497	30/04/2021	24º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
505	06/05/2021	Juntada pela AJ da minuta do edital de intimação acerca da continuação da Assembleia Geral de Credores em 2ª Convocação
513	19/05/2021	Expedição do edital de intimação acerca da continuação da Assembleia Geral de Credores em 2ª Convocação
514	26/05/2021	25º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
	17/06/2021	Continuação da 2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores
517	17/06/2021	Juntada da ata da AGC ocorrida em continuação à segunda convocação, na qual restou aprovado o PRJ e seus modificativos consolidados, atendendo ao disposto no art. 45 da Lei 11.101/2005
518	29/06/2021	26º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
519	05/07/2021	Controle de legalidade do PRJ pela AJ
520	05/07/2021	Requerimento da Recuperanda pela dispensa da apresentação de certidões negativas de débitos tributários
524	28/07/2021	27º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
525	31/08/2021	28º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)





526	15/09/2021	Decisão que, dentre outras deliberações, determinou que as Recuperandas apresentem certidões negativas de débitos tributários, nos termos do art. 57 da Lei 11.101/2005
560	28/09/2021	29º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
564	19/10/2021	Juntada pela Recuperandas de comprovante de interposição de recurso de Agravo de Instrumento em face da decisão de mov. 526
571	25/10/2021	Traslado da decisão monocrática proferida no Agravo de Instrumento interposto pela Recuperandas, a qual concedeu efeito suspensivo sobre a exigibilidade de apresentação de CND's
572	28/10/2021	30º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
575	09/11/2021	Manifestação das Recuperandas acerca do controle de legalidade apresentado pela AJ
576	30/11/2021	31º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
577	14/12/2021	Traslado da cópia de requerimento feito pelas Recuperandas junto ao Juízo da Vara da Fazenda Pública de Barracão/PR para que sejam suspensos bloqueios realizados em seu desfavor e para que seja determinado o imediato levantamento e liberação dos valores constritos
578	17/12/2021	32º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
579	1/12/2021	Decisão determinando a intimação do AJ a se manifestar sobre os bloqueios registrados sob o ev. 577
582	31/01/2022	33º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
584	09/02/2022	Manifestação do AJ acerca dos bloqueios realizados no âmbito fiscal, conforme consta no seq. 577, solicitando a intimação das Recuperandas para que elas apresentem meios e/ou alternativas claras e objetivas tendentes ao equacionamento do passivo fiscal
587	25/02/2022	34º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
588	11/03/2022	Decisão determinando que as Recuperandas apresentem medidas concretas para o equacionamento do passivo fiscal, entre outras deliberações
590	15/03/2022	Embargos de Declaração do AJ em face da r. decisão seq. 588
595	26/03/2022	Decisão negando provimento ao recurso.

Eventos futuros

Decisão de concessão da Recuperação Judicial ou convalidação em Falência

Fim do biênio de fiscalização

5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades realizadas pela AJ no período foram:

- Vistoria em 16/03/2022 na área industrial e administrativa das Recuperandas, localizada na cidade de Barracão/PR, ocasião em que o AJ foi acompanhado pelo gerente administrativo, Sr. Luan Pablo Ferreira Baitaca, o qual lhe forneceu esclarecimentos sobre a atividade empresária para sustento deste relatório.





6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações que amparam o presente relatório foram coletadas por meio de vistoria *in loco* realizada em 16/03/2022, com o acompanhamento do gerente administrativo das Recuperandas, oportunidade em que foi possível observar o regular funcionamento da indústria, que no momento estava em produção, e da área administrativa, com funcionários trabalhando em ambos os setores. Contatou-se, também, estoque de produtos prontos (paletas) junto a uma das câmaras frias, e pequena quantidade de estoque de matéria-prima, tudo isso conforme demonstram as fotos anexadas.

Confirmando o que foi observado, apontou o representante em reunião que durante a primeira quinzena do mês de março/2022 a indústria não sofreu interrupções, estando a produção programada até às 12h00min do dia 16/03, devendo ficar paralisada ao menos pelos 10 dias seguintes para sua retomada.

Segundo relatado, durante o referido período de paralização da produção é priorizado o pagamento de despesas essenciais, sem prejuízo de atendimento de toda a demanda, que continua sendo recepcionada sem interrupções.

Isso se deve ao fato de que as empresas conseguem adquirir matéria-prima à vista, com pagamento antecipado e compras programadas, permitindo com que elas adiantem a produção e mantenham estoque de produtos acabados, o que possibilita o pronto atendimento. De forma a ilustrar o relatado, apontou o Sr. Luan que, no momento da vistoria, haviam em estoque entre 2 (duas) a 3 (três) mil caixas de paletas, sendo que só naquele dia haviam sido produzidas outras 500 (quinhentas).

Questionado, então, sobre a expectativa de volumes de vendas face a sazonalidade da operação (inverno), explicou o preposto que até o mês de maio/2022 a demanda ainda segue um fluxo razoável, sendo que depois de tal período ela costuma cair em cerca de 80% (oitenta por cento), voltando a ter um retorno somente a partir do mês de agosto.

Enquanto isso, relatou o representante que a loja de varejo localizada na fábrica tem melhorado as vendas, especialmente graças ao aumento gradual da demanda (R\$ 12 mil em dezembro/2021; R\$ 13 mil em janeiro/2022 e R\$ 14 mil em fevereiro/2022), de sorte que todos os recursos advindos da loja são integralmente revertidos para a empresa.

Quem cuida da referida loja, de acordo com o preposto, é a Sra. Vanda, esposa do acionista Olíde Ganzer, o qual reside na cidade de Barracão/PR, mas não participa da gestão da empresa, ocupando somente a posição de acionista/investidor. Em relação ao Sr. Gilberto Verona, sócio proprietário da empresa, foi informado que ele faz a gestão de Curitiba/PR, indo apenas ocasionalmente para a fábrica de Barracão/PR, porquanto sua última visita foi em fevereiro de 2022.

A propósito, explicou o acompanhante da vistoria que ele não tem acesso aos dados do faturamento do mês de fevereiro/2022, que ficam concentrados com o Sr. Gilberto e com o *controller* da empresa, Sr. Eduardo. Igualmente, quando indagado sobre o quanto representa os custos fixos da indústria, informou novamente não ter a informação, que também fica concentrada com o Sr. Gilberto.



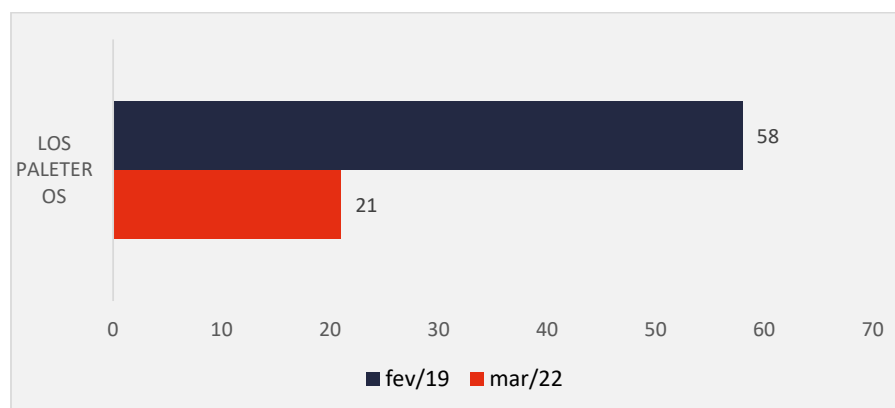


Não obstante, ao AJ foi relatado que o custo atual da energia elétrica da fábrica varia entre R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), e que vêm sendo paga. E acerca da locação das duas câmaras frias operacionais, voltadas ao balanceamento dos custos, informou-se que se mantém locada somente uma inteira e cerca de 60% (sessenta por cento) do espaço da segunda, cuja receita reside na quantia de R\$ 18.900,00 (dezoito mil e novecentos reais).

6.1. QUADRO FUNCIONAL

Na Petição Inicial as Recuperandas informaram contar com 58 (cinquenta e oito) funcionários ao todo, enquanto no mês de março/2022, de acordo com o relatado, o grupo emprega no total 21 (vinte e um) funcionários, dos quais 05 (cinco) trabalham no setor administrativo (distribuídos em: 01 gerente, 01 qualidade; 01 auxiliar financeiro; 01 analista faturamento; 01 auxiliar administrativo) e 16 (dezesseis) na fábrica (distribuídos em: 10 produção; 02 expedição; 01 manutenção; 01 manutenção predial; 01 limpeza; 01 vendas-loja varejo), cujos salários e verbas alusivas ao FGTS estão todos em dia.

O comparativo que demonstra a variação do quadro funcional ao longo tempo está estampado pelo gráfico abaixo:





7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nas informações financeiras e contábeis do mês de janeiro/2022 fornecidas pela Recuperanda - GAVEC.

7.1.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro de 2019 a janeiro de 2022, com as principais movimentações operacionais e variações que ocorreram no período, as quais proporcionaram uma redução de 0,1%, ou seja, R\$ 43 mil de dezembro de 2021 a janeiro de 2022.

ATIVO	jan/19	dez/21	AV	jan/22	AV	AH jan22/jan19	AH jan22/dez21	Variação jan22/jan19	Variação jan22/dez21
	Ativo Circulante	5.575.872	5.645.628	17,2%	5.697.436	17,4%	2,2%	0,9%	121.564
Caixa e Equivalentes a Caixa	-6.540	16.136	0,0%	16.838	0,1%	-357,5%	4,4%	23.378	702
Créditos	3.070.265	2.548.370	7,8%	2.527.629	7,7%	-17,7%	-0,8%	-542.636	-20.741
Adiantamentos	664.002	1.022.437	3,1%	1.073.055	3,3%	61,6%	5,0%	409.053	50.618
Outros Créditos	5.502	12.052	0,0%	12.052	0,0%	119,0%	0,0%	6.550	0
Créditos de Processos Judiciais	0	224.761	0,7%	224.761	0,7%	0,0%	0,0%	224.761	0
Tributos a Recuperar/Compensar	712.259	599.610	1,8%	606.414	1,9%	-14,9%	1,1%	-105.845	6.804
Estoques	1.112.357	1.211.758	3,7%	1.227.723	3,8%	10,4%	1,3%	115.367	15.966
Despesas de Exercícios Seguintes	18.027	10.505	0,0%	8.964	0,0%	-50,3%	-14,7%	-9.063	-1.541
Ativo Não Circulante	31.102.057	27.092.298	82,8%	26.996.557	82,6%	-13,2%	-0,4%	-4.105.500	-95.741
Ativo Realizável a Longo Prazo	11.878.987	10.707.365	32,7%	10.703.365	32,7%	-9,9%	0,0%	-1.175.623	-4.000
Valores Mobiliários LP	4.845.411	4.845.411	14,8%	4.845.411	14,8%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	50.964	-1.281.360	-3,9%	-1.281.360	-3,9%	-2614,2%	0,0%	-1.332.324	0
Empréstimos a Terceiros LP	6.969.819	6.498.239	19,8%	6.498.239	19,9%	-6,8%	0,0%	-471.580	0
Outros Créditos LP	12.794	645.075	2,0%	641.075	2,0%	4910,9%	-0,6%	628.281	-4.000
Ativo Permanente	19.223.070	16.384.934	50,0%	16.293.192	49,8%	-15,2%	-0,6%	-2.929.877	-91.741
Imobilizado	18.764.618	15.926.109	48,6%	15.834.368	48,4%	-15,6%	-0,6%	-2.930.251	-91.741
Intangível	458.451	458.825	1,4%	458.825	1,4%	0,1%	0,0%	374	0
Total do Ativo	36.677.929	32.737.927	100,0%	32.693.993	100,0%	-10,9%	-0,1%	-3.983.936	-43.934

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em janeiro/2022 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 16 mil, sendo que desse montante R\$ 2 mil encontra-se em



Caixa, cerca de R\$ 13 mil constam nas contas correntes, enquanto as aplicações financeiras tiveram saldo de R\$ 1 mil.

Créditos: Este grupo composto por Clientes Nacionais, no Exterior e por Outros Valores a Receber, apresentou redução de R\$ 20 mil, ou seja, 0,8% no período de dezembro de 2021 a janeiro de 2022, tendo reduzido seu PMR de 548 para 305 dias. Destaca-se que a primeira conta mencionada foi a responsável pelo decréscimo observado no mês de análise. Com saldo de R\$ 2,5 milhões o grupo representou 7,7% do total do ativo.

Adiantamentos: Este grupo é formado por "Adiantamento a Funcionários" e "Adiantamento a Fornecedores", tendo apresentado um acréscimo de R\$ 50 mil, ou seja, de 5% no período de dezembro de 2021 a janeiro de 2022, ocorrido principalmente na última conta mencionada. Por fim, em janeiro de 2022, o grupo representou 3,3% do ativo total, com saldo de R\$ 1 milhão.

Outros Créditos a Curto e Longo Prazo: Os outros créditos de curto prazo não demonstraram movimentações no período de análise, mantendo um saldo de R\$ 12 mil. Já no longo prazo, o grupo reduziu em 0,6%, equivalente a R\$ 4 mil, tendo finalizado o mês de janeiro/2022 com um montante de R\$ 641 mil, que representa 2% do total do ativo. Destaca-se que o decréscimo mencionado foi observado na conta "Créditos em Cobrança".

Tributos a Recuperar/Compensar: Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de janeiro de 2022 foi de R\$ 606 mil, e está distribuído em ICMS, IPI, INSS, PIS e COFINS a Recuperar. No período de análise houve um aumento de R\$ 6 mil, ou seja, de 1,1%.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. A conta de Estoques apresentou um acréscimo de R\$ 15 mil, equivalente a um percentual de 1,3% de dezembro de 2021 a janeiro de 2022.

O grupo representou 3,8% do total do ativo com giro médio de 209 dias. Segue abaixo um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
Estoques de Mercadorias	1.122.518	1.205.661	1.088.139	1.134.747	1.211.758	1.227.723
Outros Estoques	0	0	0	0	0	0
Nosso Estoque em Poder de Terceiros	0	0	0	0	0	0
Total	1.122.518	1.205.661	1.088.139	1.134.747	1.211.758	1.227.723
Variação %	0,25%	7,41%	-9,75%	4,28%	6,79%	1,32%



Despesas do Exercício Seguinte: Este grupo representa as despesas pagas antecipadamente e que serão apropriadas de acordo com o mês de competência. O mesmo conta com um saldo de R\$ 8 mil e demonstrou no período de janeiro/2022 uma redução de R\$ 1 mil, identificado na conta "Seguros a Apropriar".

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Em janeiro/2022 o grupo de contas perfez um saldo de R\$ 15,8 milhões e representou 48,4% do Ativo total.

Observou-se no período de dezembro de 2021 a janeiro de 2022 uma movimentação regressiva de R\$ 91 mil, derivada dos seguintes fatos: a contabilização da parcela de depreciação e amortização na ordem de R\$ 91 mil, o aumento de R\$ 7 mil em "Máquinas e Equipamentos", bem como uma baixa de R\$ 7 mil no saldo negativo da conta "PIS/Cofins a Apropriar sobre Depreciação".

Intangível: Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. O valor constante nesta conta é de R\$ 458 mil e refere-se ao investimento em software/programas de computador e marcas e patentes. Verifica-se ainda que, no período de dezembro de 2021 a janeiro de 2022, não houve movimentações em seu saldo.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
Imobilizado	22.230.095	22.227.599	22.234.267	22.235.570	22.228.180	22.235.570
Imobilizado em Andamento	0	0	0	0	0	0
Participação em Consórcios	0	0	0	0	0	0
(-) Depreciação Acumulada	-5.803.527	-5.888.847	-5.975.380	-6.062.319	-6.145.735	-6.236.140
(-) PIS/Cofins a Apropriar sobre Depreciação	-29.705	-37.127	-44.548	-51.969	-59.390	-66.812
(-) Amortização Acumulada	-91.725	-93.030	-94.335	-95.641	-96.946	-98.251
Intangível	461.715	461.715	461.715	461.715	461.715	461.715
(-) Amortização Acumulada	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890
Total	16.763.963	16.667.419	16.578.828	16.484.466	16.384.934	16.293.192
Variação %	-0,58%	-0,58%	-0,53%	-0,57%	-0,60%	-0,56%

7.1.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2019 a janeiro de 2022, com os respectivos impactos que resultaram na redução de R\$ 43 mil no período de dezembro de 2021 a janeiro de 2022.



PASSIVO	jan/19	dez/21	AV	jan/22	AV	AH jan22/jan19	AH jan22/dez21	Variação jan22/jan19	Variação jan22/dez21
	Passivo Circulante	17.421.928	17.134.430	52,3%	17.297.386	52,9%	-0,7%	1,0%	-124.543
Empréstimos e Financiamentos	2.385.330	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-2.385.330	0
Fornecedores	1.695.536	373.855	1,1%	405.143	1,2%	-76,1%	8,4%	-1.290.393	31.288
Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.166.506	3.191.851	9,7%	3.221.993	9,9%	1,8%	0,9%	55.488	30.142
Obrigações Tributárias	9.551.472	13.323.743	40,7%	13.358.190	40,9%	39,9%	0,3%	3.806.718	34.447
Parcelamentos Tributários	519.634	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-519.634	0
Outras Obrigações	103.451	244.981	0,7%	312.060	1,0%	201,6%	27,4%	208.608	67.079
Passivo Não Circulante	19.256.001	15.603.497	47,7%	15.396.607	47,1%	-20,0%	-1,3%	-3.859.393	-206.890
Passivo Exigível a Longo Prazo	11.111.900	13.158.559	40,2%	13.158.559	40,2%	18,4%	0,0%	2.046.659	0
Empréstimos e Financiamentos LP	5.639.850	7.436.770	22,7%	7.436.770	22,7%	31,9%	0,0%	1.796.920	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	289.066	232.400	0,7%	232.400	0,7%	-19,6%	0,0%	-56.667	0
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	0	1.327.241	4,1%	1.327.241	4,1%	0,0%	0,0%	1.327.241	0
Parcelamentos Tributários LP	5.177.527	4.162.148	12,7%	4.162.148	12,7%	-19,6%	0,0%	-1.015.379	0
Outras Obrigações LP	5.456	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-5.456	0
Patrimônio Líquido	8.144.101	2.444.938	7,5%	2.238.048	6,8%	-72,5%	-8,5%	-5.906.053	-206.890
Capital Social	10.709.531	10.709.531	32,7%	10.709.531	32,8%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Capital a Realizar	-358.389	-358.389	-1,1%	-358.389	-1,1%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	5.278.096	5.278.096	16,1%	5.278.096	16,1%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros Distribuídos	-88.579	-88.579	-0,3%	-88.579	-0,3%	0,0%	0,0%	0	0
Antecipação de Lucros	-1.460.503	-1.460.503	-4,5%	-1.460.503	-4,5%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-5.660.534	-9.506.787	-29,0%	-11.734.402	-35,9%	107,3%	23,4%	-6.073.868	-2.227.615
(-) Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-226.918	-2.227.615	-6,8%	-206.890	-0,6%	-8,8%	-90,7%	20.029	2.020.725
Ajustes de Contas Compensação	-48.602	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	48.602	0
Ajustes de Exercícios	0	99.184	0,3%	99.184	0,3%	0,0%	0,0%	99.184	0
Total do Passivo	36.677.929	32.737.927	100,0%	32.693.993	100,0%	-10,9%	-0,1%	-3.983.936	-43.934

Fornecedores: De dezembro de 2021 a janeiro de 2022 o grupo apresentou um acréscimo de R\$ 31 mil, equivalente a um percentual de 8,4%, demonstrando que no período a Recuperanda efetuou mais compras de mercadorias a prazo do que pagamentos aos seus fornecedores nacionais. Com saldo de R\$ 405 mil, os Fornecedores representaram 1,2% do total do passivo em janeiro de 2022.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: O grupo apresentou alta de R\$ 30 mil no período de dezembro de 2021 a janeiro de 2022, um percentual de 0,9%, devido principalmente ao aumento ocorrido em "INSS a Recolher". As Obrigações Trabalhistas demonstraram um saldo de R\$ 3,2 milhões e representaram 9,9% do total do passivo em janeiro/2022.

Obrigações Tributárias: No período de dezembro de 2021 a janeiro de 2022, o grupo demonstrou um aumento de R\$ 34 mil, equivalente a um percentual de 0,3%. As Obrigações Tributárias totalizaram em R\$ 13,3 milhões, sendo a maior parte delas, impostos devidos sobre as operações comerciais da empresa. Com esse saldo, representaram 40,9% do passivo total da Recuperanda ao final do mês.

Outras Obrigações: O grupo é constituído por "Adiantamento de Clientes", "Despesa Financeira a Realizar" e "Bloqueio Judicial", sendo a primeira conta mencionada a principal responsável pelo aumento de 27,4%, equivalente a R\$ 67 mil observada de dezembro de 2021 a janeiro de 2022. Desta forma, finalizou o mês de análise com um montante de R\$ 312 mil, correspondente a 1% do passivo total.



Patrimônio Líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. Os Lucros e/ou Prejuízos do Exercício de 2022 apresentaram saldo negativo de R\$ 206 mil, oriundo do prejuízo sofrido em janeiro de 2022. Destaca-se que o Resultado do Exercício de 2021, no valor de -R\$ 2,2 milhões, foi transferido à rubrica de Prejuízos Acumulados, aumentando o montante negativo da conta para R\$ 11,7 milhões.

Outras avaliações serão realizadas a seguir nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

7.2 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

7.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
Liquidez Corrente	0,33	0,33	0,34	0,34	0,33	0,33
Liquidez Geral	0,54	0,54	0,55	0,54	0,54	0,54
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,26	0,26	0,27	0,27	0,26	0,26

7.2.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,54**, contudo, a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para





o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,54** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

7.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

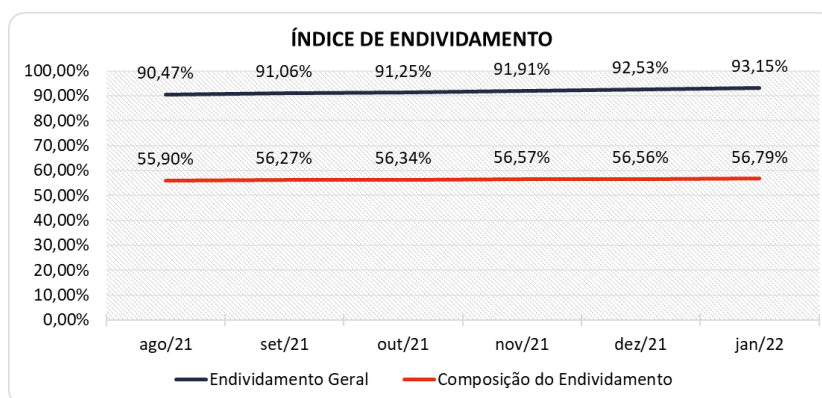
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
Endividamento Geral	90,47%	91,06%	91,25%	91,91%	92,53%	93,15%
Composição do Endividamento	55,90%	56,27%	56,34%	56,57%	56,56%	56,79%

Em janeiro/2022 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 30,4 milhões demonstrando alta em relação ao mês anterior, sendo que as dívidas de curto prazo também aumentaram de 56,56% para 56,79%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto, não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:



7.2.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.



Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

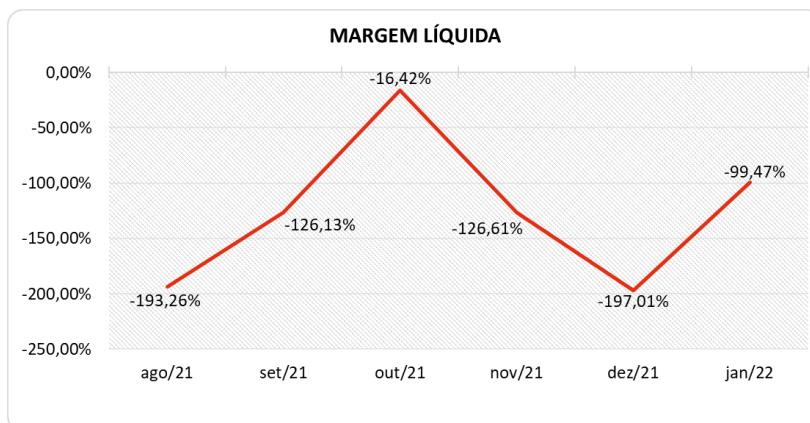
Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
Margem Líquida	-193,26%	-126,13%	-16,42%	-126,61%	-197,01%	-99,47%
Rentabilidade do Ativo	-0,66%	-0,57%	-0,19%	-0,68%	-0,69%	-0,63%
Produtividade	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00	0,01

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens negativas em todos os 6 meses, incluído o mês de janeiro de 2022. A rentabilidade do período, assim como a margem líquida, manteve-se também desfavorável.

Segue representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



7.2.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

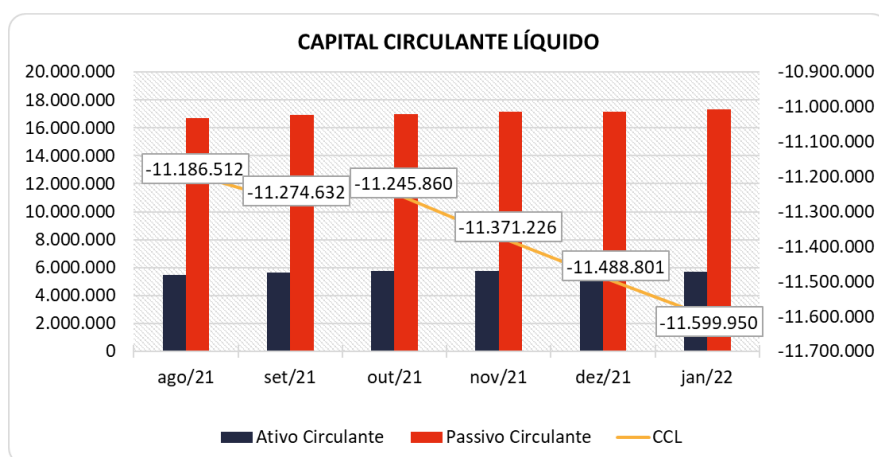




CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
Ativo Circulante	5.495.489	5.660.276	5.737.402	5.767.402	5.645.628	5.697.436
Passivo Circulante	16.682.002	16.934.908	16.983.262	17.138.628	17.134.430	17.297.386
CCL	-11.186.512	-11.274.632	-11.245.860	-11.371.226	-11.488.801	-11.599.950
Variação %	0,63%	0,79%	-0,26%	1,11%	1,03%	0,97%

Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 0,97% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 11,4 milhões para um de -R\$ 11,5 milhões.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:



7.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados das Recuperandas do último trimestre.

Neste último mês, a empresa apresentou um prejuízo líquido de 83,1% sobre seu faturamento, ou seja, o volume de desembolsos foi maior do que o valor auferido de receita, ocasionando um prejuízo de R\$ 206 mil.





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	nov/21	dez/21	AV	jan/22	AV	Média	AV	Média	AV	AH	Varição
						jan21 a dez21		jan22 a jan22		jan22/dez21	jan22/dez21
Receitas Operacionais Brutas	213.904	139.441	100,0%	248.957	100,0%	217.169	100,0%	248.957	100,0%	78,5%	109.516
(-) Deduções das Receitas	-37.366	-24.801	-17,8%	-40.963	-16,5%	-37.662	-17,3%	-40.963	-16,5%	65,2%	-16.162
(=) Receitas Operacionais Líquidas	176.537	114.640	82,2%	207.994	83,5%	179.507	82,7%	207.994	83,5%	81,4%	93.354
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-163.071	-76.397	-54,8%	-176.081	-70,7%	-114.079	-52,5%	-176.081	-70,7%	130,5%	-99.684
(=) Lucro Bruto	13.466	38.243	27,4%	31.912	12,8%	65.428	30,1%	31.912	12,8%	-16,6%	-6.330
(-) Despesas Operacionais	-164.285	-192.911	-138,3%	-157.376	-63,2%	-168.840	-77,7%	-157.376	-63,2%	-18,4%	35.536
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-150.819	-154.669	-110,9%	-125.463	-50,4%	-103.412	-47,6%	-125.463	-50,4%	-18,9%	29.205
(-) Depreciação e Amortizações	-88.244	-88.187	-63,2%	-88.244	-35,4%	-89.330	-41,1%	-88.244	-35,4%	0,1%	-57
(-) Encargos Financeiros Líquidos	15.547	17.009	12,2%	12.002	4,8%	6.765	3,1%	12.002	4,8%	-29,4%	-5.007
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-223.517	-225.846	-162,0%	-201.706	-81,0%	-185.977	-85,6%	-201.706	-81,0%	-10,7%	24.141
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	-5.184	-2,1%	342	0,2%	-5.184	-2,1%	0,0%	-5.184
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-223.517	-225.846	-162,0%	-206.890	-83,1%	-185.635	-85,5%	-206.890	-83,1%	-8,4%	18.957
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-223.517	-225.846	-162,0%	-206.890	-83,1%	-185.635	-85,5%	-206.890	-83,1%	-8,4%	18.957

7.3.1 RECEITAS

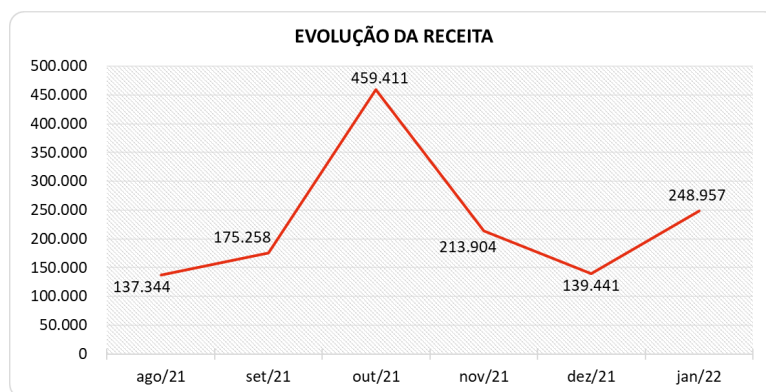
As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
Receita Bruta Vendas no País	113.744	77.540	233.861	154.344	90.304	153.776
Receita de Serviços no País	23.601	97.718	225.550	59.560	49.137	95.181
Receita Lojas Próprias	0	0	0	0	0	0
Receita Bruta Vendas no Exterior	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas	0	0	0	0	0	0
Total	137.344	175.258	459.411	213.904	139.441	248.957

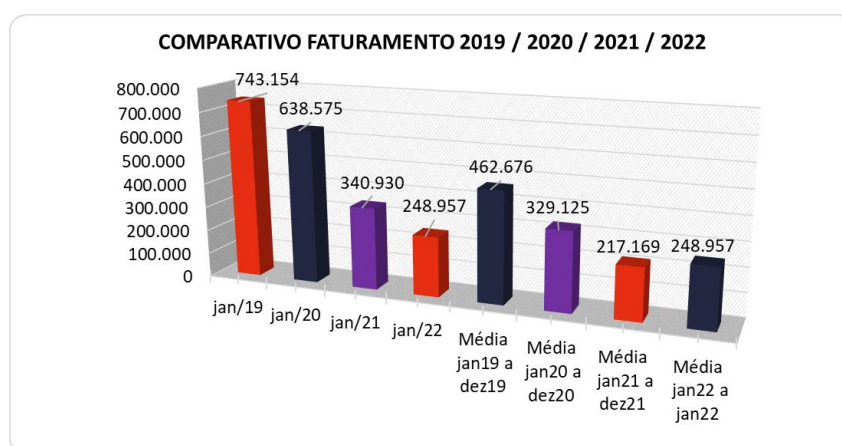
Em janeiro de 2022 as receitas finalizaram com um total de R\$ 248 mil e apresentaram um aumento de 78,5% em relação a dezembro de 2021, onde havia auferido um faturamento equivalente a R\$ 139 mil.





Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

Comparando o mês de janeiro de 2022 com o mesmo mês do ano anterior, nota-se uma redução de R\$ 91 mil, equivalente a um percentual de 27%. Ainda, quando comparado a média de 2022, embora seja de um mês, com a média de 2021, temos que a média de 2022 foi 14,6% superior à média do ano anterior.



7.3.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro Bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matérias-primas, mão de obra direta e outros custos decorrentes das mercadorias/produtos).

DEDUÇÕES E CUSTOS	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
(-) Deduções das Receitas	-24.224	-25.674	-69.557	-37.366	-24.801	-40.963
(=) Receitas Operacionais Líquidas	113.120	149.584	389.855	176.537	114.640	207.994
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-114.516	-70.555	-266.886	-163.071	-76.397	-176.081
(=) Lucro Bruto	-1.395	79.028	122.969	13.466	38.243	31.912
% Lucro Bruto	-1,02%	45,09%	26,77%	6,30%	27,43%	12,82%

As deduções da receita e os custos representaram 87,2% do faturamento de janeiro de 2022 e apresentaram aumento percentual de 14,6% em relação ao mês anterior. Percebe-se que o maior acréscimo está concentrado nos Custos dos Produtos Vendidos. Contudo, a Recuperanda auferiu um resultado bruto positivo de 12,82% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 31 mil, demonstrando-se incapaz de honrar as despesas operacionais.



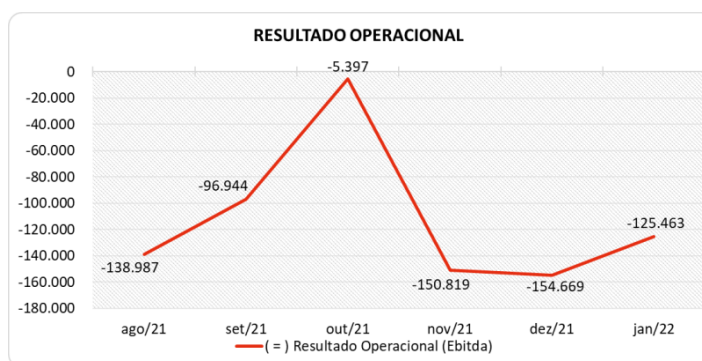


7.3.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o Ebitda revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



Apesar do Lucro Bruto ter finalizado positivo no mês de janeiro de 2022, a Recuperanda não foi capaz de suprir as Despesas Operacionais, que ficaram no patamar de R\$ 157 mil.

Assim, o Ebitda foi negativo na ordem de R\$ 125 mil, ou -50,4% sobre o faturamento do mês, um resultado desfavorável menor do que o auferido no mês anterior que havia fechado em -110,9%.

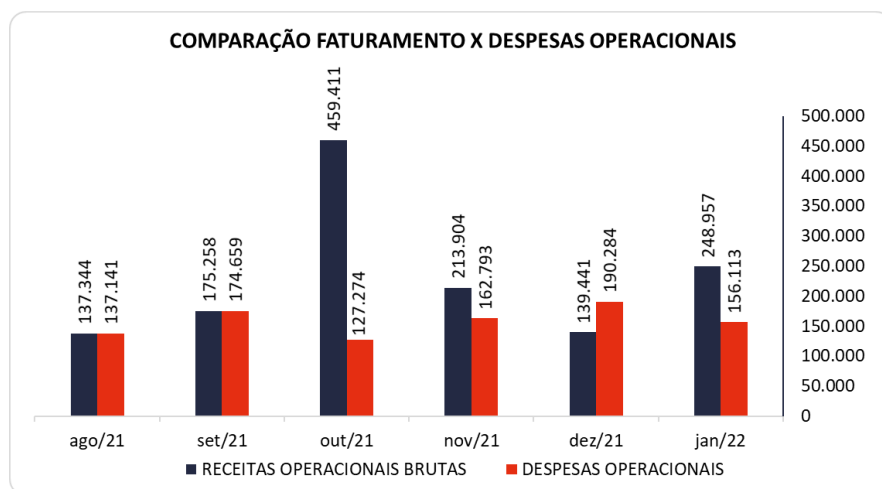
Ressalta-se que ao avaliar os resultados de janeiro de 2019 a janeiro de 2022 a Recuperanda, com exceção de outubro/19 e outubro/20, auferiu exclusivamente resultados operacionais **negativos**, demonstrando a inviabilidade da operação.

7.3.4 DESPESAS OPERACIONAIS

No mês de janeiro de 2022, as Despesas Operacionais da Recuperanda apresentaram a soma de R\$ 157 mil, representando 63,2% do faturamento do mês, demonstrando uma queda de 18,4%, ou seja, R\$ 35 mil em relação ao mês anterior, tendo como maior responsável por esse decréscimo a rubrica de “Despesas Gerais”, que apresentou no período uma redução de R\$ 19 mil em seu saldo negativo.

Ressalta-se ainda que as despesas, como se pode visualizar no gráfico, em grande parte do semestre manteve-se muito próximo ao volume atingido de receitas, desta forma abaixo do ponto de equilíbrio.





7.3.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até janeiro/2022.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-138.987	-96.944	-5.397	-150.819	-154.669	-125.463
(-) Depreciação e Amortizações	-88.198	-88.177	-88.233	-88.244	-88.187	-88.244
(-) Encargos Financeiros Líquidos	6.360	-4.495	29.354	15.547	17.009	12.002
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-220.825	-189.616	-64.276	-223.517	-225.846	-201.706
(+/-) Resultado Não Operacional	2.207	953	246	0	0	-5.184
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-218.618	-188.663	-64.030	-223.517	-225.846	-206.890
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-218.618	-188.663	-64.030	-223.517	-225.846	-206.890

A depreciação e a amortização são o custo ou despesa que indica a redução de valor de um bem em decorrência de uso, natureza ou obsolescência. No mês de janeiro de 2022 foi lançado o valor de R\$ 88 mil decorrentes deste evento. Destaca-se também que os Encargos Financeiros foram positivos em R\$ 12 mil, devido principalmente às Receitas Financeiras com Descontos Obtidos.

Observa-se em seguida uma despesa não operacional na ordem de R\$ 5 mil, referente a resultado na alienação de imobilizado.

Dessa forma, a Recuperanda sofreu ao fim do mês um prejuízo de R\$ 206 mil, equivalente a -83,1% da receita. Visualiza-se que o resultado desfavorável foi menor do que o auferido no mês anterior, o qual havia fechado negativo em R\$ 225 mil, representando -162% da receita.

Vale ressaltar que todos os meses do último semestre apresentaram resultados negativos.





8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda de janeiro de 2022, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas demonstraram um faturamento de R\$ 248 mil no mês de janeiro de 2022, 78,5% superior à receita obtida no mês anterior. A média de faturamento mensal do ano 2021 foi R\$ 217 mil, sendo que no ano 2022, apesar de considerar apenas um mês, a média se encontra 15% acima do valor auferido no ano anterior. Como pode ser visualizado no corpo de relatório, esta receita está sensivelmente abaixo do volume mínimo de vendas para manutenção da viabilidade da empresa.

Lucro Bruto - É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em janeiro de 2022, a Recuperanda registrou um lucro bruto positivo de 12,8% sobre o faturamento. No acumulado demonstra uma média inferior em relação ao ano 2021, onde a média foi 30,1% sobre o faturamento. Dessa forma, não houve recursos suficientes para cobrir as despesas operacionais, que totalizaram um gasto equivalente a 63,2% sobre a receita.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em janeiro de 2022, a Recuperanda apurou Ebitda negativo de R\$ 125 mil. Estes fatos denotam a inviabilidade do negócio, mantido neste formato.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em janeiro de 2022, as empresas registraram um prejuízo de R\$ 206 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 17,2 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 5,6 milhões, suficiente para cobrir 33% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas possuem um endividamento de 93% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, em tese, elas conseguiriam com os recursos do ativo pagar todos os seus credores e haveria uma possível "sobra" de 7% do valor de seus ativos para distribuição entre os sócios.

